



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

**SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR**  
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

**COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO**

**PRESIDENTE: JAIR TATTO**

TIPO DA REUNIÃO: AUDIÊNCIA PÚBLICA.

LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo

DATA: 19/10/2023

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Manifestação fora do microfone
- Exibição de imagens

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Bom dia a todos e a todas.

Com a presença do Vereador Isac Felix, de forma *on-line*, nosso Vice-Presidente; deste Presidente Jair Tatto; do Vereador Paulo Frange, Presidente da Subcomissão Tarifa Zero, de forma *on-line*; eu, na qualidade de Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, declaro abertos os trabalhos da 20ª audiência pública semipresencial desta Comissão do ano de 2023, 3ª audiência temática ao PL 578/2023, do Executivo, Prefeito Ricardo Nunes, que estima a receita e fixa a despesa do Município de São Paulo para o exercício de 2024 – Orçamento 2024.

O tema de hoje é Justiça, Previdência, Transparência e Relações Internacionais, que compreende a Controladoria Geral do Município; a Procuradoria Geral do Município, PGM; a Companhia São Paulo Desenvolvimento e Mobilização de Ativos, SPDA; Secretaria Municipal de Justiça; Instituto de Previdência Municipal de São Paulo; e Secretaria Municipal de Relações Internacionais.

Informo que esta reunião está sendo transmitida ao vivo através do endereço [www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online](http://www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online), também pelo YouTube e Facebook da Câmara Municipal de São Paulo.

O convite para esta audiência foi publicado nos jornais *O Estado de S.Paulo* e *Folha de S.Paulo*, no dia 03/10/2023, e vem sendo publicado no *Diário Oficial da Cidade de São Paulo*, desde o dia 02/10/2023.

As inscrições para pronunciamento foram previamente abertas no *site* da Câmara Municipal de São Paulo, desde o dia 10/10/2023. Já declaro abertas as inscrições para pronunciamento presencial junto à Secretaria da Comissão, até o término da apresentação dos convidados.

Informo que as demandas ao Orçamento 2024 podem ser apresentadas pelo *hotsite*: [www.saopaulo.sp.leg.br/orcamento2024](http://www.saopaulo.sp.leg.br/orcamento2024), ou pelo *e-mail* da Comissão de Finanças: [financas@saopaulo.sp.leg.br](mailto:financas@saopaulo.sp.leg.br), e por formulário impresso, que pode ser obtido junto a nossa Secretaria da Comissão.

Foram convidados para esta audiência o Sr. Daniel Falcão, Controlador-Geral do

Município de São Paulo e a Sra. Eunice Aparecida de Jesus Prudente, Secretária Municipal de Justiça, ambos representados pela Sra. Mariana Jerusa de Oliveira Pacheco, Coordenadora de Planejamento, Administração e Finanças, que está de forma *on-line*.

Também foi convidada a Dra. Marina Magro Beringhs Martinez, Procuradora-Geral do Município de São Paulo, representada pelo Procurador do Município, Dr. Vinicius Gomes dos Santos. Muito obrigado. Componha a Mesa conosco.

Convidados também os Srs. Hélio Mendes, Diretor Presidente e Diretor Jurídico da Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos, SPDA; Adriano Cremonesi, representando o TCM; Artur Junqueira Lascala, Coordenador de Planejamento da Secretaria da Fazenda – sempre conosco.

Também a Sra. Marcia Regina Ungarette, Superintendente do Instituto de Previdência Municipal de São Paulo, IPREM, acompanhada do Chefe de Gabinete, Sr. Marcelo Akyama; Sra. Marta Teresa Smith de Vasconcellos Suplicy, Secretária Municipal de Relações Internacionais, representada pela Sra. Ana Cristina Wanzeler, Secretária em Exercício; Sr. Rodrigo Massi da Silva, Chefe de Gabinete, e Sras. Valdineia Oliveira Pereira, Coordenadora de Planejamento, Administração e Finanças, de forma *on-line*; e Mariana Caetano, Assessora de Comunicação.

Também foram convidados os Vereadores da Câmara Municipal de São Paulo e a sociedade em geral. Obrigado a todos os presentes e aos que estão no modo *online*. Seguindo a ordem, eu passo imediatamente para a Controladoria Geral do Município, representada de forma *online* pela Sra. Mariana Jerusa de Oliveira Pacheco. Bom dia, Dra. Mariana, me ouve?

**A SRA. MARIANA JERUSA DE OLIVEIRA PACHECO** – Bom dia, Sr. Presidente, me ouve?

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Sim. Deixe-me perguntar, tem alguma exposição ou só a fala?

**A SRA. MARIANA JERUSA DE OLIVEIRA PACHECO** – Tenho uma breve exposição.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Positivo. Imediatamente, passo a palavra para a sua exposição. Quero apenas anunciar que ao fim da exposição e fala da Dra. Mariana, nós encerraremos as inscrições. Reafirmo que as inscrições estão abertas.

Obrigado pela presença, mesmo de forma *online*, tem a palavra a Dra. Mariana.

**A SRA. MARIANA JERUSA DE OLIVEIRA PACHECO** – Um minuto, Sr. Presidente, estou compartilhando a apresentação.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Tranquilo. (Pausa) Sempre peço, Dra. Mariana, que nos encaminhe, por gentileza, a apresentação.

**A SRA. MARIANA JERUSA DE OLIVEIRA PACHECO** – Okay, Sr. Presidente.

- A oradora passa a se referir a imagens compartilhadas virtualmente.

---

**A SRA. MARIANA JERUSA DE OLIVEIRA PACHECO** – Estou representando a Controladoria Geral do Município. Vamos passar ao nosso Orçamento. Para 2024 foi orçado para nós um total de 40,797 milhões. Já identificamos uma previsão orçamentária de 910 mil reais ao nosso contrato Prodam, que está à disposição constante, com total transparência. E agora com a questão da proteção de dados onde estamos com vários projetos de implementação. Nosso Orçamento necessário tem um total de 40,797 milhões. O nosso Orçamento, nossa composição, é praticamente Prodam. A gente tem nossa folha de pagamento consome 81% do nosso orçamento, a Prodam representa 12% e como eu disse, ela abarca no contrato a manutenção, tem total transparência, demonstramos nesses quadros. Dentre outras atividades da pasta inclui contrato de prestação de serviço, locação do imóvel da nossa sede, inclui estágios, cursos e eventos e demais projetos, isso representa apenas 7% do nosso Orçamento. Apenas para representar, eu fiz um comparativo do ano passado com este ano, na verdade, deste ano e do ano que vem. Então o nosso aumento de limite foi bem pouquinho, representa mais a folha de pagamento novamente do que um aumento mesmo. Então de 39 milhões fomos para 40 milhões, e a folha de pagamento de 32 foi para 33, e a gente teve um contrato, uma estimativa, o aumento

do nosso contrato com a Prodam, um aumento de 500 mil reais, que é essa melhoria que eu citei anteriormente.

Sr. Presidente, é só isso, é bem breve mesmo.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Obrigado, Dra. Mariana. Foi feita a exposição, considerando a Controladoria Geral do Município e a Secretaria Municipal de Justiça.

**A SRA. MARIANA JERUSA DE OLIVEIRA PACHECO** – Desculpe, Sr. Presidente. Essa foi só a apresentação da Controladoria.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Então nós só temos representação aqui da Controladoria?

**A SRA. MARIANA JERUSA DE OLIVEIRA PACHECO** – Eu represento as duas.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – A Secretaria Municipal de Justiça justificou através de *e-mail*, Dra. Mariana, eles mandaram *e-mail* considerando que a senhora os representaria também.

**A SRA. MARIANA JERUSA DE OLIVEIRA PACHECO** – Sim, e eu tenho a apresentação da Secretaria também.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Então vamos seguindo com a apresentação da Secretaria. Agora eu entendi que a senhora disse ter feito primeiro a apresentação da Controladoria.

**A SRA. MARIANA JERUSA DE OLIVEIRA PACHECO** – Isso, é que a gente da Controladoria cuida também administrativamente da Secretaria da Justiça. Eu vou compartilhar novamente a tela. (Pausa) Nos mesmos moldes, eu também preparei a apresentação da Secretaria Municipal de Justiça. Ela tem de Orçamento total para 2024 de 2,538 milhões. Até o momento, a gente não identificou previsão orçamentária, então o orçamento está adequado. A folha de pagamento também, orçamento pequeno, basicamente é a folha de pagamento, a Prodam é bem tranquila e as demais atividades são só os contratos de serviço e com programa de estágio que são os mais volumosos. De 2023 para 2024, a Secretaria teve uma redução no seu Orçamento de 27% e sobre a folha de pagamento foi 32%.

É só isso, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Está bom, obrigado Dra. Mariana. Seguindo, representando a Procuradoria Geral do Município de São Paulo, Dr. Vinícius Gomes dos Santos. Tem exposição.

**O SR. VINÍCIUS GOMES DOS SANTOS** – Bom dia, Sr. Presidente, sem exposição, a fala é simples, sem surpresas na nossa proposta orçamentária, somente os aumentos de praxe, como bem assinalou a colega que me antecedeu quanto à questão de contrato com Prodam, com Tecnologia de Informação, etc. Estamos implementando um programa de melhoria de arrecadação da dívida ativa, nos termos do plano de metas acertado com o Prefeito. Temos também previsão para nomeação de novos procuradores, estamos fazendo concurso. Sei que a Câmara também está fazendo concurso para novos procuradores. Enfim, tivemos um quadro bem combalido desde o último concurso, em 2015. Também o quadro de pandemia acelerou muitas aposentadorias, tivemos infelizmente alguns casos de falecimento na carreira. Então é realmente para a renovação dos quadros, que ficou muito combalido, muitas aposentadorias, muitos procuradores em abono de permanência, nós precisamos de renovação do quadro. Também um pequeno aumento em relação a renovação do nosso parque de informática porque não fizemos compras em um longo período, desde antes da pandemia. Os computadores começam a ficar obsoletos, começam a travar e não pode travar, o serviço tem de continuar. Essas seriam as únicas coisas que teríamos um pouco a mais em relação ao orçamento do ano anterior, e os aumentos comuns de contratos só mesmo para manutenção da nossa pasta.

Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Obrigado, Dr. Vinícius. Seguindo, TCM, Dr. Adriano, está sempre alguém acompanhando, sempre conosco acompanhando.

Sr. Hélio Mendes, Diretor-Presidente Jurídico da Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Imobilização de Ativos – SPDA, tem a palavra.

**O SR. HÉLIO MENDES** – Bom dia, Sr. Presidente. Não temos exposição, é só uma fala simples. SPDA é uma sociedade de economia mista, não dependente, portanto, não integra

o Orçamento. A linha relevante do Orçamento, eu acredito, que consta do projeto de lei orçamentário do próximo exercício, é somente com relação à previsão de aporte que será feito em SPDA para garantia de projetos de parceria público-privada do município de São Paulo. Então, se os projetos avançarem, existe a previsão do aporte porque SPDA tem no seu objeto social atividade de prestação de garantia aos projetos de município. Então, a linha constante é de aproximadamente 280 milhões de reais, que é somente para prestação de garantias. O Tesouro aporta em SPDA para SPDA aportar no projeto, destinar para a conta de garantia dos projetos. Acho que essa é a única linha de receita, de dotação prevista no Orçamento que é relevante, de impacto e só acontece se efetivamente se os projetos forem a diante.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Obrigado, Dr. Hélio Mendes. Seguindo, Artur que sempre nos acompanha pela Secretaria Municipal da Fazenda, costuma dizer que se necessário podemos pedir uma saudação, por favor, e nós achamos necessário.

**O SR. ARTUR JUNQUEIRA LASCALA** – Bom dia a todos, novamente. Bom dia, Presidente desta Comissão, Jair Tatto, Vereadores que estão de modo *online*, munícipes, colegas de Prefeitura.

A parte da Fazenda que apresentamos os números e tudo, não tenho uma exposição específica a respeito da Fazenda. Simplesmente trabalhamos com a manutenção da Despesa com Pessoal e com a Tecnologia da Informação. Tem novos auditores, concurso para novos auditores. Mas assim, a parte da Fazenda continua como atividade-meio para funcionamento da Prefeitura mesmo. De toda forma, permanece a saudação ao Secretário e aos demais, e me encontro à disposição para tirar as dúvidas que surgirem.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Obrigado, Artur, sempre nos acompanhando através da Secretaria Municipal da Fazenda. Na sequência, Sra. Marcia Regina Ungaretti que é Superintendente do Instituto de Previdência Municipal de São Paulo. Consta que a Dra. Márcia tem uma exposição.

**A SRA. MÁRCIA REGINA UNGARETTE** – Bom dia, Sr. Presidente; bom dia a todos os presentes, também aos que estão *online*. Na verdade, quem vai fazer a exposição é o chefe

de gabinete, o Marcelo, que está ao meu lado. Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos, lembrando que a maior parcela do Orçamento do Ipem se refere a pagamento de pensões e aposentadorias. Para o ano de 2024 há uma previsão de gasto de 13,6 bilhões de reais com o pagamento desses benefícios previdenciários. O Marcelo vai detalhar um pouco como tem sido nos últimos anos a execução orçamentária, e a questão do crescimento da folha de benefícios e outros detalhes do nosso Orçamento. Muito obrigada.

**O SR. MARCELO AKYAMA** – Bom dia. Na verdade, considerando nossa apresentação, quero saudar a todos que estão presentes e a Mesa, que vão nos ouvir falar sobre o Instituto de Previdência. Será que poderiam colocar a apresentação, por favor? (Pausa)

- O orador passa a se referir a imagens exibidas na tela de projeção.

---

**O SR. MARCELO AKYAMA** – Basicamente, vai ser uma apresentação do último triênio, da execução orçamentária do RPPS Municipal, do Regime Próprio de Previdência Social. A ideia é trazer um pouco dos números, receitas e despesas, repasses, demonstrar, na verdade, o impacto gerado pela alteração feita em 2021, com efeito em 22, buscando equacionar o déficit previdenciário municipal.

Este é um pouco do orçamento do Ipem, que cresce a média de 5,1%, ao ano, variando de 2% a 7%, pegando os últimos três anos saímos de orçamento de 11,4, para chegar agora na proposta orçamentária de 13,6.

Nos últimos dois anos, a gente já tem a segregação de massas de segurados com a criação de dois fundos: o Fundo Previdenciário, que permite a capitalização de recursos e o Funfin, que é o fundo em que, na verdade, o regime financeiro é de repartição simples, onde as contribuições fazem frente às despesas e, na verdade, onde houver déficit financeiro haverá cobertura pelo Tesouro.

Um pouco das nossas receitas previdenciárias. Acabei focando bastante na questão do pagamento de aposentadorias e pensões. Aqui, novamente, no quadro vocês conseguem

enxergar a segregação de massas de segurados. Até 2021, nós temos o orçamento reunido no RPPS, de 4,7 milhões de receitas arrecadadas. Na verdade, se a gente olhar, embora não tenha aqui o subtotal na tabela, no gráfico é possível ver que as receitas duplicaram, praticamente. Saíram de 4,7 para 9,42.

Tem a divisão das receitas entre fundos, o Fundo Previdenciário e o Fundo Financeiro. Em 2023, ainda não terminamos o ano, ele foi atualizado até setembro deste ano, já está em 8,26. Então hoje o lprem arrecada, praticamente, 10 bilhões de reais, ao ano.

Mais para frente eu tenho um *slide* da distribuição das contribuições, entre patronal, segurados e beneficiários.

É o comportamento da nossa receita, então saindo de 10,5 bilhões, e aí também o totalizador está no gráfico, chegando a 12,4 de execução orçamentária e com a proposta de 13,6 para este ano.

---

Este *slide* traz o resultado previdenciário receitas versus despesas. É possível ver no gráfico que, a partir de 2022 você tem um crescimento significativo da receita, reduzindo o resultado previdenciário negativo, ano a ano. A gente saía de um resultado previdenciário que necessitava da cobertura financeira do Tesouro de 5,8 bilhões, chegamos, em 2023, com resultado previdenciário de 622 milhões negativos. A gente caiu da casa dos bilhões para casa dos milhões. Isso com os vários instrumentos que a reforma proporcionou. A reforma na Emenda Constitucional nº 103 proporcionou e nós fizemos a alteração no município para adequação.

O próximo gráfico é mais ilustrativo para trazer a dimensão desse resultado previdenciário. Claro que é difícil zerar esse déficit financeiro.

O município de São Paulo é um RPPS antigo, que dependia de um acúmulo de capital que não foi feito no passado, hoje, na verdade, a geração presente acaba tendo de arcar com essas despesas.

Isso está gerando uma dependência menor da RPPS municipal em relação a repasses do Tesouro. Então aqui também caiu drasticamente a necessidade de repasse financeiro, saindo de 5,8, que era o valor do déficit financeiro de 2020, caindo para 100 milhões

de reais. Isso é toda a estrutura atual do RPPS que permite que se traga esses resultados.

Neste *slide*, a gente consegue visualizar bem a participação de cada uma das contribuições. Embora, na verdade, não haja o repasse financeiro, ainda o município é o maior contribuinte para pagamento das despesas do RPPS municipal, das aposentadorias e das pensões. O gráfico demonstra bem isso, demonstra primeiro o aumento de 2021 para 2022, pegando 2023, que ainda não terminou, tem ainda três meses pela frente, provavelmente, será a mesma arrecadação.

- Manifestação fora do microfone.

**O SR. MARCELO AKYAMA** – Tem um aumento de 2019 para 2020, porque 2019 ficou de fora – de 2018 para 2019, porque em 2018 nós tivemos a Lei 17.020, que aumentou as contribuições dos servidores de 11% para 14% e do município, a patronal, de 22% para 28%. Já havia sido feita uma minirreforma antes da alteração e da reforma de 2021, que já gerou um acréscimo de receita significativo para o RPPS municipal.

O próximo *slide* é para mostrar a significância das contribuições para cada um dos fundos. Aqui permaneceu o *slide* em relação ao que foi arrecadado pelo Ipem, porque a gente tem as contribuições ainda sendo vertidas em 2020 e 2021 para o RPPS como um todo, sem a segregação de massas, sem a separação dos segurados e beneficiários por fundo, depois, em seguida, nós temos a divisão. Para mostrar também a significância da contribuição ainda do município para pagamento das aposentadorias e pensões.

Há alteração, colocando, na verdade, as contribuições como a principal receita do RPPS, permite que a gente tenha o condicionamento do déficit e, na verdade, o comprometimento patrimonial do município, a longo prazo, reduza. Antes não tinha recursos garantidores do pagamento das aposentadorias, agora tem. O que fez com que o déficit previdenciário saia da ordem de 170 bilhões e, hoje, está por volta de 79 bilhões. Caiu uma casa, da centena para dezena, ainda em bilhões de reais, mas significativo.

Isso dá uma garantia maior para o servidor público em relação ao pagamento das suas aposentadorias e pensões. Você ficar sujeito somente à cobertura financeira há um risco

maior do que você ter recursos garantidores, ainda mais com o Fundo Previdenciário permitindo a capitalização desses recursos. Você recebe hoje no presente e mantém o valor dele no tempo, de forma a, mais para frente, num horizonte um pouquinho mais largo, você conseguir dar garantias para o servidor público de que, na verdade, ele terá o pagamento dos seus benefícios.

Por fim, a gente trouxe um *slide* para mostrar um pouco do orçado e do realizado. Assim, como para a folha, o orçado acaba tendo um valor que permite comportar eventual aumento em relação à base contributiva, ao aumento das remunerações e dos benefícios. Então, é possível perceber isso. Aqui, na verdade, estão os números, mas, graficamente fica mais fácil de enxergar esse colchão que é deixado para que o RPPS consiga suportar, de repente, alguma despesa extraordinária em relação à folha de pagamento de benefícios.

De novo, deixamos aqui o IPREM, porque até 2021 tudo era feito em uma RPPS de forma unificada e, em seguida, apresentamos, de 2022 e 2023, já com os fundos segregados, aí, cotejando receita e despesa – e o FUNPREV.

É isso, Sr. Presidente. Ficamos à disposição.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Obrigado, então, Sr. Marcelo, que fez a exposição. Na sequência, não sei se há exposição. Representando, então, a Secretaria Municipal de Relações Internacionais, está a Dra. Valdineia Oliveira Pereira. É isso? A senhora me ouve?

**A SRA. VALDINEIA OLIVEIRA PEREIRA** – Sim, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Há exposição?

- Falha na transmissão. Registro prejudicado.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Está um pouquinho ruim o som. Vamos tentar melhorar.

**A SRA. VALDINEIA OLIVEIRA PEREIRA** – Consegue ouvir agora?

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Está 1.500% melhor. Tem a palavra.

**A SRA. VALDINEIA OLIVEIRA PEREIRA** – Gostaria, primeiramente, de dar um bom-dia, Sr. Presidente, a todos os presentes e aos que estão *on-line*.

Vou tentar compartilhar um arquivo. Conseguem visualizar?

**A SRA. SECRETÁRIA DA COMISSÃO** – Sim, conseguimos.

- Oradora passa a se referir a imagens compartilhadas virtualmente.

**A SRA. VALDINEIA OLIVEIRA PEREIRA** – Ok. Primeiramente, quero mostrar um comparativo entre 2023 e 2024 das nossas ações.

Na parte administrativa, foi de R\$ 8.794.241,00, o que foi aprovado em 2023, para o que está proposto como aprovado, R\$ 10.586.183,00. Isso dá um aumento de 20%. Essa parte administrativa é a administrativa, mesmo, da Secretaria, a parte de manutenção – inclusive, o valor de pessoal.

Temos, também, a manutenção de informação, que é a Prodam: R\$ 653.940,00 em 2023 e uma redução de 26% em 2024, para R\$ 482.775,00.

Aquisição de equipamentos de informática e *softwares* – ficou faltando a palavra “*softwares*”, mas é, também, da manutenção da Secretaria: de R\$ 467.900,00 em 2023 para R\$ 465.000,00 em 2024, com uma redução de 1%.

Para a nossa principal ação, que é fomento à cooperação, parcerias e investimentos internacionais, em 2023 nós tivemos uma aprovação de R\$ 23.700.000,00 e em 2024 nós estamos com uma aprovação de R\$ 21.763.087,00. Esse é um dado muito importante, pois acabou se reduzindo em 8%, de um ano para o outro. Inclusive, eu vou apresentar isso no próximo *slide*.

Temos, também, as ações de cooperação para desenvolvimento sustentável, da nossa coordenação: R\$ 6.710.619,00 em 2023, tendo um aumento de 8%, passando a ser R\$ 7.251.268,00.

Vocês podem verificar que nosso aumento de orçamento, de um ano para o outro, no total, foi de apenas 0,5%, que é esse valor aprovado pela Secretaria da Fazenda, mas não é exatamente o valor que estamos solicitando. Nós solicitamos R\$ 75.412.526,00. Não está no

*slide*, mas na próxima apresentação vocês vão verificar algumas ações que nós realizamos na Secretaria.

Inclusive, uma das principais é a IV Expo Consciência Negra. Nós temos a terceira, agora, em novembro, inclusive. Há a Virada ODS. Nós também temos a presidência de algumas redes, como, por exemplo, do Fonari, além de participarmos da reunião do conselho administrativo da rede Metropolis, tendo sido eleitos nessa associação para a vice-presidência regional para a América Latina e o Caribe.

Com isso, nosso recurso não está sendo o suficiente para podermos realizar todas essas ações no ano que vem. Estão faltando R\$ 34.864.313,00. Estamos em conversas para analisarmos todas as ações, que são extremamente importantes para o município de São Paulo.

Então, essa é a nossa apresentação. Estamos à disposição para eventuais dúvidas.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Obrigado, Sra. Valdineia. Comunico que já temos indicado o Relator: Vereador Sidney Cruz. Então, por favor, pode procurar o Relator, Sra. Valdineia. Faça uma gentileza. Mande para nossa assessoria legislativa essa apresentação, por favor.

**A SRA. VALDINEIA OLIVEIRA PEREIRA** – Sim, claro.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Eu já pedi a primeira apresentação. Então, para todos eu peço essa gentileza. Eu ainda costumo falar “*slides*”. Quem tem as apresentações, por favor, encaminhem-nos, porque nós precisamos difundi-las.

Eu estava dizendo que o Vereador Sidney Cruz, então, é o Relator do orçamento. Houve outra Secretaria que também fez uma solicitação de aportes. Não me lembro se foi a Procuradoria.

**A SRA. MARIANA JERUSA DE OLIVEIRA PACHECO** – A Controladoria, Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Está vendo como vocês se manifestam?

É sério. O Vereador Sidney Cruz está em uma missão, inclusive, da Casa. Acho que está voltando hoje à noite. É o Relator do orçamento, designado por esta Comissão.

Nós temos algumas poucas inscrições, de forma *on-line*. Eu faço a chamada e tenho ficado sempre sem respostas. Ou não estão conectados, ou desconectou-se. A primeira é a Sra. Talita do Nascimento. (Pausa) Não está. Sra. Adriana Regina Takahashi? (Pausa) Sr. Thiago de Barros? (Pausa) Sra. Andreza F. C. Faganelli?

**A SRA. ANDREZA FAUCON COLOMBINI FAGANELLI** – Estou presente.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Tem três minutos – um pouco a mais também não nos prejudica. Tem a palavra.

**A SRA. ANDREZA FAUCON COLOMBINI FAGANELLI** – Eu só estou como ouvinte.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Ok, mas, vai usar a palavra?

**A SRA. ANDREZA FAUCON COLOMBINI FAGANELLI** – Não, não vou usar a palavra.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Ok, então. Obrigado, Sra. Andreza.

Então, não há mais inscrições. Elas já estão encerradas a partir da exposição feita. Hoje, sabíamos que isso ia ser feito de forma rápida.

Deixem-me fazer uma pergunta à Controladoria. O que me chamou a atenção foi que, em 2016, havia 56 milhões. Hoje, há 40,8. Isso é para a Controladoria. A senhora me ouviu?

**A SRA. MARIANA JERUSA DE OLIVEIRA PACHECO** – Estou ouvindo, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – São funções? É porque eu também me confundo, porque nós temos a Procuradoria, a Controladoria e a Secretaria de Justiça do município. Então, basicamente, para a Controladoria, seria esta pergunta: o que ocorre com essa diferença, essa diminuição?

**A SRA. MARIANA JERUSA DE OLIVEIRA PACHECO** – Sr. Presidente, acredito que seja por conta da implantação da Procuradoria, ela estava sem uma série histórica de ações, que com o passar dos anos, estamos estruturando, agora, que estamos numa expansão, então teve uma redução, por conta dessa implantação, de médio e longo prazo. E depois com o curso, com a nomeação dos auditores, que inclusive também estamos estimando novos concursos para

2024, com essa ampliação da Procuradoria, a necessidade de recursos agora se mostraram mais presentes, depois de uma consolidação de uma implantação das atividades.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – A Secretaria Municipal também a doutora que responde, então de 8,6 milhões, em 2018, também vem para 2.5, em 2024.

**A SRA. MARIANA JERUZA DE OLIVEIRA PACHECO** – A Secretaria Municipal de Justiça passou por diversas transformações, ela era junto com a PGM, a PGM era dentro da Secretaria de Justiça. Depois teve essa separação e hoje a Secretaria de Justiça conta com gabinete apenas, então ela só faz o trabalho de assessorar o Prefeito nas questões mais pontuais mesmo, agora não temos nenhuma atividade específica na Secretaria de Justiça, nós só contamos com o corpo de funcionários ali que trabalham.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Entendi. Procuradoria, nós tínhamos 360 milhões, vem agora com uma queda de 55%, é isso mesmo? Hoje nós estamos falando da Procuradoria, dos 360 milhões, 200 milhões é com aposentadorias e pensões; 55% é a redução que você está considerando? Isso é da Procuradoria, cabe a ela? De 360 da Procuradoria, nós temos 200 milhões só para aposentadorias e pensões, é isso?

**O SR. VINÍCIUS GOMES DOS SANTOS** – Pois é, Vereador, como eu tinha comentado, nós tivemos mais aposentadorias durante o período de pandemia e nós temos um quadro hoje que nós temos mais procuradores aposentados do que Procuradores na ativa.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Certamente vai precisar de um aporte.

**O SR. VINÍCIUS GOMES DOS SANTOS** – Colocamos bem preciso o necessário, não costumamos pedir mais do que a gente precisa, não costumamos colocar muitas gorduras etc. tanto é que, quando a gente precisa de alguma suplementação, a gente vai até até a (palavras ininteligíveis)

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Aqui são benefícios não tem como não ter o aporte.

**O SR. VINÍCIUS GOMES DOS SANTOS** – É o que a gente chama do crescimento vegetativo mesmo.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Está entendido, então, necessariamente vai ter de ter um...

**O SR. VINÍCIUS GOMES DOS SANTOS** – Sim, nesse aspecto a gente não tem como deixar de pagar.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Eu costumo sempre dizer o seguinte: tudo vira um substitutivo, nós aqui, nossa tarefa é transformar e com o representante da Secretaria que a gente torce para que o relatório volte com o máximo possível de transformações e hoje nós estamos falando de uma Secretaria calma do ponto de vista financeiro. Ontem falamos de transporte, de mobilidade, imagina o resultado das coisas, as necessidades que surgem. Quando fala de assistência, quando fala de cultura então é uma coisa extraordinária as demandas, as necessidades que são oferecidas. Mas então está bem entendido. Registro a presença da Vereadora Rute Costa, membro da Comissão, está *on-line*.

Deixe-me ver com a Previdência. eu acho que até passou, não sei qual foi o aumento da contribuição de aposentados e pensionistas, nós tínhamos, estamos com 14%, antes recolhia 14%, era 11%, que virou 14% com a reforma, quem recebia mais do que o teto, é isso? Com a reforma passou a receber todos que recebessem mais que o salário-mínimo, é isso? Nós queremos saber desse impacto, eu acho que teve um quadro. Objetivamente a gente quer saber o seguinte: com todo aquele debate caloroso, qual foi o frescor para os cofres? Foi 2021 com impacto para 2022.

**A SRA. MÁRCIA REGINA UNGARETTE** – Isso, exatamente. A reforma foi aprovada em novembro de 2021 e ela só foi implementada, em março de 2022, porque, como se trata de tributário, precisa ter pelo menos 90 dias de intervalo, entre aprovação da Lei e a implantação.

No caso especificamente na Lei Orgânica ficou estabelecido o prazo de 120 dias, então ela foi aprovada promulgada, em 2021, e 120 dias depois é que ela foi implantada, tem um *gap* aí, novembro de 2021, por causa da emenda à Lei Orgânica do Município de São Paulo, Emenda 41, ela foi aprovada, eu não me lembro exatamente a data, acho que dia 16 ou 17, foi promulgada, discutida aqui e foi promulgada em meados de novembro de 2021. Como na

emenda ficou estabelecido o prazo de 120 dias, antes da implementação, só foi implementado realmente o aumento da base de contribuição só a partir de 19 de março de 2022, que passou a se recolher a partir de um salário-mínimo a contribuição de 14%.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Eu perguntei qual foi o impacto que deu isso?

**A SRA. MÁRCIA REGINA UNGARETTE** – Dobrou o valor da contribuição.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Tinha lá um quadro que estava esse ano em quatro e setecentos e acho que vocês fecharam até setembro, que no ano passado foi seis e... a arrecadação.

**A SRA. MÁRCIA REGINA UNGARETTE** – Na verdade não é arrecadação

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – No quadro estava arrecadação.

**A SRA. MÁRCIA REGINA UNGARETTE** – No quadro você tem a distribuição porque você tem a contribuição dos servidores, dos ativos, dos inativos e dos pensionistas e tem também a contribuição patronal então aqui...

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Isso foi o quadro geral, mas eu entendi que também não fechou o ano, então, chega naquele quadro. Aqui eu perguntei especificamente sobre aposentados e pensionistas.

**A SRA. MÁRCIA REGINA UNGARETTE** – Dobrou, na verdade dobrou, a contribuição em relação aos anos passados, a arrecadação de contribuição.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – O Estado revogou. Revoga já, viu. Acho que por hoje é isso mesmo. Passarei alguns informes, intérpretes de libras: Marilene Santos Cuba e Edmilson Freitas Cuba, obrigado, nossos intérpretes de libras. Quero informar que essa Comissão realizará audiências públicas sobre o PL 578/2023, orçamento 2024, com o calendário já aprovado, no próximo sábado, às 10 horas, no Teatro Paulo Eiró, na Av. Adolfo Pinheiro, 765, em Santo Amaro. A segunda regional, audiência pública regional do orçamento, as Subprefeituras de Santo Amaro, Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar M'Boi Mirim, Parelheiros e Jabaquara. Essa, então, é a segunda que nós vamos fazer regional. Terça próxima nós faremos a terceira regional e compreende Ipiranga, Sé, Vila Mariana, Santana e Vila Maria.

Por ser um pouco próximo do centro, nós faremos aqui no salão nobre, 8º andar. Ela é regional, porém, faremos aqui porque consideramos que está mais centralizado na própria Casa.

Nada mais a tratar, obrigado a todas e todos. Encerrada a audiência pública.

Muito obrigado.

---